

Amor em Festa

Dezembro:

Aniversários Matrimoniais

- 03 - Casal Alves, Rute e Miguel - Fx 27
- 06 - Casal Marques, Manuela e Alcindo - Fx 23
- 14 - Casal Moniz, Deolinda e Sérgio - Fx 18
- 18 - Casal Perneta, Lucília e Daniel - Fx 11
- 21 - Casal Lume, Ana Lúcia e Élvio - Fx 12

Oração pela Beatificação do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,

Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho e o inspirou a falar d'Ele.

Profeta do nosso tempo,

ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do Sacramento do Matrimónio que significa o mistério de unidade e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja.

Mostrou que Padres e casais são chamados a viver a vocação do amor.

Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.

Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da oração.

Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, nós Te pedimos que apresses o dia em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida, para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho, cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para ... (Indicar a graça a pedir)

Oração aprovada pelo Monsenhor André VINGT-TROIS- Arcebispo de Paris.

"Nihil obstat": 4 de Janeiro de 2006 - "Imprimatur": 5 de Janeiro de 2006.

Contactos:

Setor **Funchal A**: Casal Fernandes de Abreu ☎ : 291742194 📞 : 965192642

Setor **Funchal B**: Casal Santos ☎ : 291230099 📞 : 917587574

Endereço do site nacional: www.ens.pt



Boletim dos Setores Funchal

Nº 74 – Dezembro 2012

Editorial

A maior surpresa acontecida no céu

O mês de Dezembro é para nós, madeirenses residentes e madeirenses na diáspora, um tempo de marcante alegria, de renovada esperança, de rever e reavivar pessoas, histórias de vida, encontros.

Ao entrarmos neste tempo, é essencial que nos questionemos acerca do que nos põe a caminho, o que é que nos leva a encontros partilhados e reeditados anualmente.

Afinal o que é que nos põe a caminho, qual é o centro dos nossos encontros? O Evangelho de Mateus é claro. A grande notícia do Natal é que Deus se torna Emanuel – Deus Conosco.

Neste Natal é essencial reavivarmos a consciência que celebramos um acontecimento marcante na história do mundo. Mas desafio-vos a olhar mais além do mundo. Esta é, também, a maior surpresa acontecida no Céu! Sem dúvida que nos preparamos para acolher o Filho de Deus! Mas, aquilo que nos deve fazer exultar de alegria é que o Emanuel-Deus Conosco convoca o Céu para se preparar para acolher os filhos da Humanidade!

É surpresa Deus vir ter conosco, fazer-se peregrino da eternidade conosco. No entanto, o maior “escândalo” é que o Céu se abra à condição humana em virtude da Encarnação de Deus. Isto sem dúvida é um facto que escancara a nossa vida, a nossa história, a humanidade, o tempo... todos os tempos. E quiçá, este Natal será tanto mais diferente se nos deixarmos “nascer” no céu! Esta é se calhar a primeira consciência que devemos ter para olhar e adorar o Emanuel na gruta de Belém!

Pe. Estêvão Fernandes

Aconteceu

- Encontro de responsáveis de equipa e passagem de testemunho dos responsáveis dos setores, Funchal B, Leste e Oeste, bem como do Conselheiro Espiritual da Região (6/10/12).
- Eucaristia do primeiro sábado, animada pelas equipas Fx 25 e Fx 26 (3/11/12).
- Encontro Nacional em Fátima (24/11/2012 e 25/11/2012)
- Encontro de Preparação para o Advento (28/11/12).



A acontecer

Terço: No dia 27 de dezembro o terço na rádio será orientado pela equipa Fx 5.

Eucaristia de Natal: realizar-se-á no dia 9 de dezembro na Igreja de Santo Amaro, pelas 17h seguida de lanche partilhado e convívio.

Mensagem do novo casal responsável setor Fx B

Amigos equipistas:

É com muita satisfação que assumimos o papel de responsáveis de setor Funchal B e aqui estamos para responder ao convite que o Senhor nos fez e que nos é proposto pelo movimento das Equipas de Nossa Senhora. Assim, pedimos ao Senhor que derrame pelo Seu Espírito de Amor, todas as bênçãos necessárias para que possamos cumprir a nossa missão, fazendo de nós verdadeiras testemunhas do Seu Amor, numa verdadeira vocação de serviço para que cheguemos a todos os casais levando sempre a Sua paz.



Casal Santos, Luísa e Armindo

Formação

PORQUE É QUE SE CELEBRA o NATAL A 25 DE DEZEMBRO?....

Provavelmente, os primeiros cristãos não comemoravam aniversários. Comemoravam o die natalis, dia da entrada na pátria definitiva, o céu, como participação na salvação realizada por Jesus ao vencer a morte. Recordavam com precisão o dia da glorificação de Jesus, a páscoa, mas não a data de seu nascimento.

Até o século III, não temos informações sobre a data do nascimento de Jesus. O primeiro testemunho de que a natividade de Cristo foi em 25 de dezembro é do ano 221. A primeira referência direta de sua celebração aparece no calendário litúrgico do ano 354.

A partir do século IV, os testemunhos deste dia como data do nascimento de Cristo tornam-se comuns na tradição ocidental.

Uma explicação bastante difundida é a de que os cristãos optaram pelo dia porque, a partir do ano 274, em 25 de dezembro celebra-se em Roma o die natalis Solis invicti, o dia do nascimento do Sol invicto, a vitória da luz sobre a noite mais longa do ano. A liturgia de Natal e os Padres da época estabeleciam um paralelismo entre o nascimento de Jesus Cristo e expressões bíblicas como “sol de justiça” e “luz do mundo”. No entanto, parece difícil imaginar que os cristãos quisessem adaptar festas pagãs ao calendário litúrgico, especialmente quando acabavam de experimentar a perseguição. É possível, todavia, que com o transcorrer do tempo, a festa cristã absorvesse a festa pagã.

Outra explicação mais plausível faz a data do nascimento de Jesus depender da data da sua encarnação, que, por sua vez, está relacionada com a data de sua morte. Num tratado anónimo sobre solstícios e equinócios, afirma-se que “Nosso Senhor foi concebido no dia 8 das calendas de abril no mês de março (corresponde ao nosso 25 de março), que é o dia da paixão do Senhor e de sua conceção. A relação entre paixão e encarnação está em consonância com a mentalidade antiga e medieval, que admirava a perfeição do universo como um todo, em que as grandes intervenções de Deus estavam vinculadas entre si. Assim, é possível que os cristãos vinculassem a redenção realizada por Cristo com a sua conceção, e esta determinou a data de nascimento.